

EPROMUNDO - BOLSISTAS CNPQ PIBITI - 01. CIÊNCIAS AGRÁRIAS -
AGRONOMIA

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE AMEIXA
JAPONESA (PRUNUS SALICINA) COM RESISTÊNCIA A ESCALDADURA
DAS FOLHAS (XYLELLA FASTIDIOSA WELLS) NAS CONDIÇÕES
EDAFOCLIMÁTICAS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ**

André Pintarelli (andrepintarelli@hotmail.com)

Marco Antônio Dalbó (dalbo@epagri.sc.gov.br)

Denise Fernandes (denise.fernandes@ifc.edu.br)

A ameixeira *Prunus salicina* é uma das frutíferas do grupo das frutas de caroço que menos prosperou na região do Alto Vale do Itajaí, devido à falta de materiais resistentes às condições climáticas e a presença da principal doença para a espécie, causada pela bactéria *Xylella fastidiosa wells*, conhecida popularmente como escaldadura das folhas que tem gerado sérios danos aos pomares de ameixa em várias regiões. O objetivo do trabalho é formar um pomar de cultivares melhoradas de ameixeiras geradas pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) localizada em Videira/SC para avaliar o material genético melhorado sob as condições edafoclimáticas do Alto Vale do Itajaí. A avaliação consiste em analisar o desempenho, adaptabilidade e produtividade sob as condições edafoclimáticas do Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina bem como a resistência à escaldadura das folhas ao sistema de cultivo usado na região,

através da instalação de unidade de observação (UO) estabelecida no Instituto Federal Catarinense no Campus Rio do Sul na sua Unidade Sede. O experimento é composto por 12 (doze) genótipos em estudo e 3 (três) cultivares de referência, já existentes nos pomares de agricultores da região (Fortune, Zafira e Oeste) os genótipos em estudo são: T32-27-15, 47-584, 14-584, 39-584, SC-30, 203-6-29, SC-30, SC-33, SC-32, SC-31, SC-24, SC-21. O espaçamento utilizado foi de 1,5 metros entre plantas e 4 metros entre linha, conduzido no sistema em taça, onde cada genótipo é composto de três a cinco repetições. No momento, segundo semestre de 2021, o pomar ainda se encontra em formação, apresentando genótipos e plantas de três e dois anos, devido a necessidade de reposição de mudas, necessitando de condução, podas, roçadas, adubação, cuidados fitossanitários e avaliações visuais quanto o aparecimento da doença, e assim, quanto à resistência a escaldadura das folhas. Apresentamos como resultados parciais a avaliação do pomar e das plantas melhoradas de ameixeira já desenvolvidas e tutoradas se houve ou não a ocorrência da escaldadura das folhas. Observamos que em nenhum dos genótipos apresentaram sintomas até o presente momento. Em cultivares susceptíveis essas plantas já poderiam começar a expressar os sintomas de *Xylella fastidiosa* wells. Futuramente será avaliado a produtividade, época de floração, produção e aceitação no mercado consumidor, os quais são o propósito dessa pesquisa. Os resultados obtidos permitirão analisar os potenciais de produção, épocas de floração, adaptabilidade às condições edafoclimáticas e possíveis cultivares a serem exploradas comercialmente, buscando cultivares que possibilitem a produção de frutos em janela temporal que não coincidam com a produção já estabelecida no Planalto Serrano e no Litoral, ambos em Santa Catarina. Agradecemos o suporte financeiro do CNPq, Ed. 52/2019/IFC CNPq-PIBITI.